



## PROTEÇÃO OCULAR E FACIAL

### O que são?

Os EPIs para proteção dos olhos e da face visam proteger os trabalhadores de riscos como projeção de partículas, luminosidade intensa, radiação ultravioleta, radiação infravermelha, respingos de produtos químicos. A proteção vai variar conforme o EPI e o material que ele é produzido.

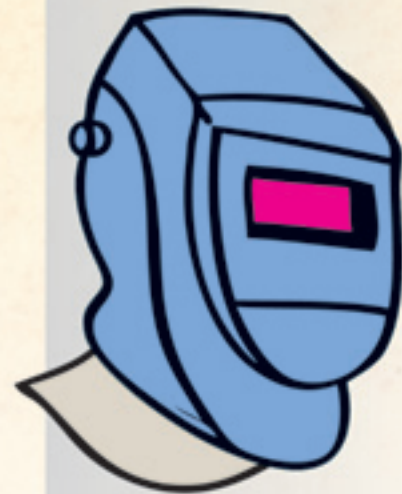
### Tipos

- **Protetores Faciais** - os mais conhecidos são caracterizados por um visor articulado fixado a uma testeira que se ajusta ao usuário por meio de uma carneira com regulagem por furos ou catraca. É mais comum seu uso em ambientes de grande projeção de partículas volantes, mas nunca dispensando o uso conjunto dos óculos de segurança. Ainda se podem destacar os protetores faciais para aplicação de defensivos, apicultura, jateamento e os indicados para riscos químicos e biológicos.



- **Óculos**: são indicados contra impacto de partículas volantes multidirecionais, pós e poeiras, gases, respingo de líquidos, calor, luminosidade intensa, radiações ultravioletas e infravermelhas e as radiações específicas como raios x e laser. Cada situação requer um modelo específico a ser indicado, tanto no tipo de lente como no tipo de armação e nos materiais que os compõem.

- **Máscaras de Solda**: podem ter o visor fixo ou articulado com auto-escurecimento ou não, com os mesmos ajustes de fixação e os aluminizados.



### Seleção

- É importante que os visores dos protetores faciais resistam a impactos, respingos de líquidos, luminosidade intensa, calor e radiações ultravioletas e infravermelhas, sendo confeccionados em um material com essa resistência, como o Policarbonato ou o PETG. A resina e o acrílico não podem mais ser utilizados. Deve haver ainda ensaio de impacto em pontos laterais do protetor, o que faz com que a área do visor seja aumentada lateralmente em quase 40%, protegendo o ouvido e as têmporas.
- Na proteção em operações de solda, o mais importante é utilizar a tonalidade correta dos filtros de luz, de acordo com o tipo de solda e a amperagem do equipamento.
- Já os óculos de segurança são mais abrangentes, possuindo diversos modelos. As armações variam em nylon, acetato, policarbonato, PVC ou ABS, lentes em cristal oftálmico e policarbonato, tratamentos de superfície como anti-risco e anti-embaçante, tonalidades de lentes e outras inovações voltadas para conforto e proteção. As maiores dúvidas são em relação às lentes disponíveis. As de cristal oftálmico têm excelente transparência, visibilidade, resistência contra riscos e qualidade ótica insuperáveis, mas perdem no peso e na resistência contra impactos. As lentes em policarbonato têm maior resistência contra impactos, são mais leves e finas, no entanto, perdem na durabilidade e resistência contra riscos. Os modelos tradicionais com armação em nylon ajustável a frio e protetores laterais articulados vão bem com lentes em cristal oftálmico. Por sua vez, modelos do tipo máscara são mais envolventes e com boa área de visibilidade e diversidade de aplicações. Os modelos do tipo ampla visão em policarbonato são mais leves, anatômicos e com design bem diferenciado. Atenção redobrada deve ser aplicada na seleção de óculos para proteção contra radiações ultravioleta e infravermelha. O fato de a lente ter uma tonalidade escura não significa proteção. Para esses casos, é necessário recorrer ao CA e às vezes até ao laudo para melhor elucidar o que se está adquirindo. Todos os óculos devem ter gravado o nome do fabricante ou importador, o número do CA, a tonalidade da lente quando esta for indicada contra radiação UV e IV e a letra "S" quando for indicada apenas para luminosidade intensa.

**Colaboração:** Alexandre Campos de Oliveira Neves - Engenheiro de Segurança do Trabalho e Coordenador da Comissão de Estudos do CB-32 de Proteção Ocular/ABNT.